



EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

**150 anos de Mackenzie
e a cidade de São Paulo**

Marili Moreira da Silva Vieira

ORGANIZADORA



Editora
Mackenzie

150 anos
1870 - 2020

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CURADORES

Presidente	<i>Rev. Juarez Marcondes Filho</i>
Vice-Presidente	<i>Pb. Renato Laranjo Silva</i>
Secretário	<i>Rev. Cid Pereira Caldas</i>
Membro Nato	<i>Rev. Roberto Brasileiro Silva</i>
Membros	<i>Pb. Antônio César de Araújo Freitas</i> <i>Pb. Carlos César Bof Bufon</i> <i>Rev. Paulo César Diniz de Araújo</i>

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	<i>Pb. Hesio Cesar de Souza Maciel</i>
Vice-Presidente	<i>Rev. Cid Pereira Caldas</i>
Primeiro Secretário	<i>Pb. Adilson Vieira</i>
Segundo Secretário	<i>Pb. Antônio César de Araújo Freitas</i>
Vogal	<i>Rev. Roberto Brasileiro Silva</i>
Vogal	<i>Pb. Carlos César Bof Bufon</i>
Membros	<i>Rev. Alcyon Vicente P. C. Júnior</i> <i>Pb. Anizio Alves Borges</i> <i>Pb. Antônio Cabrera Mano Filho</i> <i>Pb. Claudson Roberto Lima Xavier</i> <i>Pb. Ednilton G. de Soarez</i> <i>Pb. Ernesto de Jesus Herrera</i> <i>Rev. Juarez Marcondes Filho</i> <i>Pb. Maurício Melo de Meneses</i> <i>Pb. Milton Flávio Moura</i> <i>Pb. Nehemias Curvelo Pereira</i> <i>Rev. Paulo César Diniz de Araújo</i> <i>Pb. Renato Laranjo Silva</i>

COMISSÃO DO SESQUICENTENÁRIO

Relator	<i>Rev. Cid Pereira Caldas</i> <i>Pb. Antônio Cabrera Mano Filho</i> <i>Pb. Maurício Melo de Meneses</i>
---------	--

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Chanceler

Rev. Robinson Grangeiro Monteiro

Diretor Presidente

José Inácio Ramos

Diretor de Desenvolvimento

Humano e Infraestrutura

José Francisco Hintze Júnior

Diretor de Finanças e Suprimentos

José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Educação

Ciro Aimbiré de Moraes Santos

Diretor de Estratégia e Negócios

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Saúde

Luiz Roberto Martins Rocha

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor	<i>Marco Tullio de Castro Vasconcelos</i>
Chefe de Gabinete da Reitoria	<i>Wallace Tesch Sabaini</i>
Pró-Reitor de Controle Acadêmico (PRCA)	<i>Cleverson Pereira de Almeida</i>
Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PREC)	<i>Marcelo Martins Bueno</i>
Pró-Reitora de Graduação (PRGA)	<i>Janette Brunstein</i>
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG)	<i>Felipe Chiarello de Souza Pinto</i>
Pró-Reitor de Planejamento e Administração (PRPA)	<i>Luiz Carlos Lemos Júnior</i>

UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)	<i>Jan Carlo Morais Oliveira</i> <i>Bertassoni Delorenzi</i>
Centro de Comunicação e Letras (CCL)	<i>Marcos Nepomuceno Duarte</i>
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)	<i>Claudio Parisi</i>
Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)	<i>Anaor Donizetti Carneiro da Silva</i>
Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)	<i>Marcelo Martins Bueno</i> <i>Marcos Massi</i>
Escola de Engenharia (EE)	
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)	<i>Angélica Benatti Alvim</i>
Faculdade de Computação e Informática (FCI)	<i>Daniela Vieira Cunha</i> <i>Gianpaolo Poggio Smanio</i>
Faculdade de Direito (FDir)	

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

Organizadora

Marili Moreira da Silva Vieira



EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor *Marco Tullio de Castro Vasconcelos*

Coordenador *John Sydenstricker-Neto*

Conselho Editorial
Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota
Elizeu Coutinho de Macedo
Helena Bonito Couto Pereira
João Baptista Borges Pereira
Jônatas Abdias de Macedo
José Francisco Siqueira Neto
José Paulo Fernandes Júnior
Karl Heinz Kienitz
Luciano Silva
Marcel Mendes
Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO 150 ANOS DE MACKENZIE E A CIDADE DE SÃO PAULO

GRUPO OPERACIONAL

Coordenação Geral

Celso Lomonte Minozzi

Coordenação Geral

Eduardo Castedo Abrunhosa

Responsáveis Impressos

Rafael Manzo e Maria Teresa de S. e Breia

UNIDADES

Representante CCBS

Paola Biselli Ferreira Scheliga

Representante CCL

André Cioli Taborda Santoro

Representante CCSA

Nelson Destro Fragoso

Representante CCT

Gilson Alberto Novaes

Representante CEFT

Marcelo Martins Bueno e Marili M. S. Vieira

Representante EE

Orlando Monezi Junior

Representante FAU

Eunice Helena S. Abascal

Representante FCI

Arnaldo R. de Aguiar V. Filho

Representante FDir

Ana Cláudia Silva Scalquette

APOIO GRUPO OPERACIONAL

Bolsista Mestranda PPG-EACH

Débora Setton

Bolsista Mestranda PPG-FAU

Isabella Gadotti Narciso

Bolsista Mestranda PPG-FAU

Thaty Tamara Baldini Galvão

Bolsista Mestranda PPG-Letras

Giovanna Rodel Prado

© 2021

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial
Projeto gráfico
Logotipo da coleção,
adaptação de capa e ePub
Copidesque
Diagramação
Revisão
Responsável técnico

Jéssica Dametta
Estúdio Osch

Pedro Pancheri
Hebe Ester Lucas
Emap
Paula Di Sessa Vavlis
Andréia Ferreira Cominetti

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E24 Educação e sociedade : 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo. / organizadora Marili Moreira da Silva Viera. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2021.
160 p ; il. ; 23 cm. (Coleção 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo; v.4)

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-5545-211-2

1. Educação. 2. Sociedade. 3. Instituto Presbiteriano Mackenzie – História. 4. Universidade Presbiteriana Mackenzie – História. 5. Escola Americana Mackenzie – História. 6. São Paulo – História. I. Vieira, Marili Moreira da Silva, organizadora. II. Série.

CDD 370

Bibliotecária Responsável: Paola Damato – CRB 8/6271

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 – Edifício João Calvino – São Paulo – SP – CEP 01302-907
+55 (11) 2114-8774 (editorial) | editora@mackenzie.br | mackenzie.br/editora

EDITORA AFILIADA

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

**Diretores do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT)
envolvidos nas comemorações dos 150 anos**

Prof. Dr. Mário Sérgio Batista (2019-2021)

Prof. Dr. Marcelo Martins Bueno (2021-atual)

Representantes do CEFT nas comemorações dos 150 anos

Prof. Dr. Marcelo Martins Bueno

Prof^a. Dr^a. Marili Moreira da Silva Vieira

Curadora de impressos do CEFT nas comemorações dos 150 anos

Prof^a. Dr^a. Marili Moreira da Silva Vieira

SUMÁRIO

Introdução	13
<i>Maria Lucia M. Carvalho Vasconcelos</i>	
1 Modernos conservadores na formação de uma sociedade	19
<i>Aline Martins de Almeida, Lamartine Gaspar de Oliveira, Luciene Aranha Abrunhosa</i>	
2 Conservadores progressistas para uma nova sociedade	47
<i>Lindberg Clemente de Morais, Paulo Fraga da Silva, Roger Fernandes Campato</i>	
3 Mackenzie: tradição e pioneirismo	63
<i>João Clemente de Souza Neto, Sérgio Ribeiro Santos</i>	
4 Educação na Terceira Modernidade	79
<i>Adriana Camejo da Silva, Ana Lúcia de Souza Lopes, Maria Elisa Pereira Lopes</i>	
5 Formação de professores: compromisso em educar o ser humano para o exercício pleno da cidadania, “simples assim”	103
<i>Cleverson Pereira de Almeida</i>	
6 Mackenzie: 150 anos exercendo sua vocação na sociedade paulista e brasileira	133
<i>Eduardo Castedo Abrunhosa, Marili Moreira da Silva Vieira</i>	
Posfácio	151
<i>Mário Sérgio Batista</i>	
Organizadora	157
Autores	157

INTRODUÇÃO

“Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia” (Guimarães Rosa).

Há 150 anos, quando o Mackenzie foi fundado, a preocupação com os atualmente tão debatidos e desejados conceitos de igualdade, tolerância, aceitação e respeito ao próximo ainda eram pouco vislumbrados. No entanto, já naqueles dias, uma educação formadora de cidadãos mais justos e conscientes, dotados de pensamento autônomo e de independência crítica, era a utopia que ali se desenhava e que, ainda hoje, tanto se busca.

Se os direitos são de todos, igualmente, a todos precisam ser ofertados. A educação e, por consequência, a escola, portanto, não deveriam – e não devem – demarcar diferenças, quaisquer diferenças, nenhuma diferença.

Com esse espírito, nasce do coração de uma mulher, uma educadora, uma instituição de ensino que, de modo pioneiro, efetivamente apresenta à sociedade brasileira – tão elitista à época – uma proposta de educação humana, amorosa e, acima de tudo, justa.

Ousando quebrar barreiras, que pareciam quase intransponíveis, Mary Annesley Chamberlain, com o apoio de seu marido, o missionário presbiteriano George Chamberlain, criou a escola de educação básica, denominada Escola Americana, que nasceu com a marca da inclusão social, étnica e política.

Os frutos dessa iniciativa não demoraram a surgir e, 15 anos depois da criação da Escola Americana, a instituição se ampliou, dando início aos cursos superiores de Filosofia (1885), de Comércio (1890) e de Engenharia (1986).

A história do Mackenzie acompanha a história da educação paulista e brasileira, e não há como negar: num país de tão poucas tradições, na cidade de São Paulo, no bairro de Higienópolis, os tijolinhos vermelhos são marcos históricos e visíveis de um esforço conjunto de milhares de professores, que se renova sempre, a cada geração, na busca de se ver mantidos os ideais de seus fundadores.

A Educação com a qual sonhamos e pela qual lutamos é aquela que surge da necessidade, absolutamente natural, que todo ser humano tem de aprender. Dessa necessidade surgiu o ato de ensinar. A dialética entre o aprender e o ensinar constitui um ciclo gnosiológico, que se dá pela prática e pela pesquisa, favorecendo a autonomia dos educandos. Ensinar exige rigorosidade metódica e

a consciência de que o educador influencia o processo do conhecimento, acreditando na possibilidade de mudança¹.

É do sonho coletivo dos educadores que se vislumbram os caminhos, mais do que necessários, para um país melhor. Porém, aqui não estamos falando de sonhos românticos, inconsequentes. Estamos nos referindo a possibilidades reais, do papel, absolutamente imprescindível, do processo educacional. Aquele que aprende e conhece, mais e melhor conhece a si mesmo e busca, ao se conhecer, modificar o ambiente que o cerca na intenção de alcançar seus objetivos. A educação escolar é, como todos já o sabem, um direito constitucional do cidadão brasileiro. Resta-nos tornar claro, no entanto, que se está falando de um só tipo de educação, uma que seja de igual qualidade para todos, não importando a origem, a etnia, o gênero ou a condição socioeconômica de quem a procure.

Como reforço para o acima afirmado, que a Educação está no ideário coletivo da cidadania brasileira, como um sonho factível e desejado como realidade possível, trazemos, aqui, as palavras de Moacir Gadotti², quando afirma que o conhecimento tem presença garantida em toda e qualquer projeção que se intencione fazer acerca do futuro. Assim, é sabido que o desenvolvimento de um país estará sempre condicionado à qualidade da sua educação.

Convidada que fui para prefaciar este livro – *Educação e sociedade: 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo* –, vi nessa tarefa uma real oportunidade de refletir acerca da trajetória de uma instituição educacional com missão e valores claramente definidos, com uma tarefa sólida, comprometida e que não se desviou, ao longo de todos esses anos de existência, dos ideais de seus fundadores; que tem sabido honrar o seu passado sem perder de vista o seu futuro.

No Brasil de ontem e de hoje, a educação constitui o caminho para a justa igualdade social. Só assim o equilíbrio entre a reivindicação de nossos direitos e o cumprimento de nossos deveres poderá ser mantido.

É o período de frequência à escola que indicará (ou não) os caminhos para a aceitação do outro e a valorização do diferente. Indicará, igualmente, que as oportunidades não devem ser exclusividade de um dado grupo, mas que todos com elas podem sonhar e, mais do que isso, que com iguais oportunidades

¹ VASCONCELOS, M. L.; BRITO, R. H. P. *Conceitos de educação em Paulo Freire*: glossário. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes; São Paulo: MackPesquisa, 2019.

² GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 3-11, abr./jun. 2000. DOI 10.1590/S0102-88392000000200002

todos podem dar conta, pois os talentos estão por aí, espalhados entre todos, democraticamente.

Paulo Freire³ nos alerta para a absoluta necessidade de aceitação do outro, sem qualquer distinção classificatória. Ele nos diz, ao definir a autêntica tolerância, que ela demanda de cada um o constante respeito pelo diferente, por suas ideias, suas opções e seus gostos; que não devemos afastar ninguém apenas por ser diferente. É na experiência de conviver com o outro que aprendemos a legítima tolerância, envolta em respeito e aceitação.

A partir dessas ideias de respeito, tolerância e aceitação de todos é que os alicerces primários do Mackenzie foram construídos e, ao lembrarmos-nos desse nosso passado, estaremos reverenciando o que temos de melhor.

Este livro, *Educação e sociedade: 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo*, está composto por seis capítulos, todos eles escritos por professores da casa, comprometidos com a tarefa de educar, ensinando e formando novas gerações de brasileiros.

No primeiro capítulo, intitulado “Modernos conservadores na formação de uma sociedade”, os professores Aline Martins de Almeida, Lamartine Gaspar de Oliveira e Luciene Aranha Abrunhosa, a partir dos conceitos de *ethos*, identidade e cidadania, discutem a educação e os processos sociais em construção nos primórdios da nossa história.

Com o título “Conservadores progressistas para uma nova sociedade”, temos o segundo capítulo, escrito pelos professores Lindberg de Moraes, Paulo Fraga da Silva e Roger Fernandes Campato, que busca retratar a estruturação social, política e econômica do país, passando pela República Velha e suas reformas educacionais.

João Clemente de Souza Neto e Sérgio Ribeiro Santos são os professores autores do terceiro capítulo – “Mackenzie: tradição e pioneirismo” –, no qual articulam o pioneirismo do Mackenzie com os acontecimentos históricos e políticos do Brasil e de São Paulo. Nessa reflexão, alinham-se os princípios educacionais do Mackenzie com o Manifesto dos Pioneiros, um novo modelo de ensino. Apresentam, também, os desafios do século XX, considerado um período complexo, e os avanços de São Paulo com a criação da Universidade de São Paulo (USP) e o impacto sobre o Mackenzie, ressaltando o surgimento da Universidade Mackenzie.

³ FREIRE, P. *Pedagogia da tolerância*. Organização Ana Maria A. Freire. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

Agora, já entrando no século XXI, o quarto capítulo, “Educação na Terceira Modernidade”, de autoria de três professoras, Adriana Camejo da Silva, Ana Lúcia de Souza Lopes e Maria Elisa Pereira Lopes, discute a nova realidade da educação tecnológica e das redes sociais, que chegaram subvertendo os conceitos educacionais, as práticas docentes e os modos e perfis estudantis, apontando a capacidade que a instituição tem apresentado no acompanhamento dessas práticas.

E, como não poderia deixar de acontecer em um livro que nos remete aos 150 anos de nossa Instituição, temos o quinto capítulo, “Formação de professores: compromisso em educar o ser humano para o exercício pleno da cidadania, ‘simples assim’”, no qual o professor Cleverson Pereira de Almeida nos ajuda a refletir sobre o fato de que “a formação de professores, praticamente desde o início das atividades do Mackenzie, foi considerada prioritária e levou a ações práticas para que de fato acontecesse e fosse pautada por uma concepção de transformação e impacto”. Sua reflexão aponta, ainda, que a “ampla [...] trajetória dessa instituição [...], agora sesquicentenária, mostra não ter havido renúncia, desistência, em seara que tem se mostrado um tanto árida”. Finaliza seu texto nos brindando com depoimentos de egressos que passaram pelas licenciaturas de nossa instituição.

A formação de professores – tanto para o ensino superior quanto para a educação básica – é uma das marcas do compromisso do Mackenzie, não só com as gerações atuais de profissionais que nele se formam, mas, igualmente, com o futuro cidadão brasileiro, que inicia seu caminhar pelas mãos de docentes da educação básica.

Encerra o presente livro o texto de autoria da organizadora da obra, professora Marili Moreira da Silva Vieira, e do professor Eduardo Castedo Abrunhosa, que nesse sexto e último capítulo, “Mackenzie: 150 anos exercendo sua vocação na sociedade paulista e brasileira”, retomam nosso percurso como instituição de ensino que nasce e permanece com valores claramente definidos, com uma missão clara de formação de cidadãos que impactam a sociedade com sua liderança, sua criatividade e que carregam o *ethos* da instituição, marcando seus espaços de atuação profissional e contribuindo para a formação da cidade e do país. Esse texto busca ressaltar pontos de nossa história que nos levam, por honrá-los, a bem conduzir nosso presente.

Se no início desta Introdução dissemos que o Mackenzie nasce do coração de uma educadora, agora afirmamos que ele sobrevive da ação, igualmente amorosa, de milhares de professores que nesses 150 anos colocaram todos os seus esforços no sentido de auxiliar na construção de uma sociedade mais

solidária, de um país mais justo. Cada um desses profissionais – aqueles que hoje aqui estão ou os outros que por aqui passaram – acreditou que, mesmo sendo uma parcela diminuta de um todo muito maior, estaria, de algum modo, fazendo a diferença e que a somatória resultaria em um bom e honesto trabalho.

Este livro é precisamente isto: uma justa homenagem a todos aqueles que, ao longo dos últimos 150 anos, viveram o Mackenzie.

Maria Lucia M. Carvalho Vasconcelos



COLEÇÃO 150 ANOS DE
**MACKENZIE E A
CIDADE DE SÃO PAULO**

Você chegou ao fim da amostra.

Para comprar o livro, entre em contato com
a Editora Mackenzie:

editora@mackenzie.br

Preço do livro: R\$ 30,00



Editora
Mackenzie

| **150** anos
1870 - 2020

A *Coleção 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo* é composta por livros escritos por professores das Unidades Acadêmicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie e personalidades de relevância, nos diversos campos do conhecimento compreendidos por estas, em comemoração ao sesquicentenário da instituição.

As obras contemplam as relações e a participação dos cursos dessas unidades no processo de construção da cidade de São Paulo nesse período, a contar da criação da Escola Americana em 1870, por meio de abordagens específicas para cada curso, relacionadas com a temática Educação, Cidade e Sociedade.

Educação e sociedade: 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo revela a vocação do Mackenzie no exercício de sua tarefa educacional. Ao longo dos 150 anos de sua existência, o Mackenzie esteve inserido nos movimentos políticos e educacionais pelos quais a nação passou. Em cada período, sua presença e influência repercutiram em muitas políticas educacionais, especialmente no que diz respeito à formação de professores. Durante a Primeira República, o Mackenzie atuou na formação de professores e na criação de escolas modelo para a cidade de São Paulo, em função de sua prática educacional inovadora para a época. Por meio dessa importante tarefa, o Mackenzie formou professores que marcaram pessoas e que se tornaram líderes na sociedade brasileira. Como nos aponta Vasconcelos na Introdução deste livro: “É do sonho coletivo dos educadores que se vislumbram os caminhos, mais do que necessários, para um país melhor”. O Mackenzie nasce do coração de uma educadora e permanece na atividade ética e honrada de todos os profissionais que formou ao longo dos seus 150 anos.



COLEÇÃO 150 ANOS DE
**MACKENZIE E A
CIDADE DE SÃO PAULO**

ISBN 978-65-5545-211-2



9 786555 452112